

QUINTO ÁLBUM SOLO

## Em seu primeiro projeto de intérprete, Ricardo Bacelar lança seu álbum “Congênito” nesta sexta-feira(05)

Por Viviane Ferreira - Em 5 de agosto de 2022



Capa Congênito

Batizado de **Congênito**, título de um clássico de Luiz Melodia, o **quinto álbum solo do músico, compositor, arranjador e produtor Ricardo Bacelar** é um projeto de intérprete. O músico cearense está à frente dos vocais, em um repertório escolhido à dedo: “Busquei montar um mosaico de ritmos ao reunir músicas que eu gosto e que têm entre si uma unidade. Me apropriei das canções e busquei trazer releituras”, define Ricardo.

Dentre os compositores escolhidos, sete são nordestinos, como Bacelar. Os parceiros Lenine e Lula Queiroga (“O último pôr do sol”); Caetano Veloso (“A tua presença morena”); Gilberto Gil (“Estrela”); Belchior (“Paralelas”); Djavan (“Lambada de serpente” e Chico César, parceiro de Ivan Lins e Victor Martins em “Soberana Rosa”, ou “She walks this earth”, na versão para o inglês gravada em Congênito. Canções de Chico Buarque (“Morena dos olhos d’água”), Adriana Calcanhotto (“Mentiras”), Jorge Mautner e Nelson Jacobina (“Maracatu Atômico”); Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro (“Estrela da terra”); a música título de Luiz Melodia e o clássico samba-canção “É preciso perdoar” (Carlos Coqueijo/Alcyvando Luz), completam a seleção.

O álbum chega às plataformas de streaming nesta **sexta-feira(05)**, e também ganha lançamento em CD, junto com o videoclipe de **“A tua presença morena”**. Ao todo serão lançados **4 videoclipes e um documentário com registros dos bastidores do processo de gravação**.

O novo álbum sai pelo selo **Jasmin Music**, que nasceu do estúdio no qual, além de Congênito, foram gravados o álbum de Ricardo Bacelar e Cainã Cavalcante(“Paracosmo”), e o single “De passagem”, com a participação de Toninho Horta. “No processo de construção do estúdio me veio a ideia do selo, para que eu possa gravar os meus discos e também trabalhos com outros músicos e artistas. O estúdio está entre os mais importantes da América Latina porque traz muita tecnologia embarcada, como o Dolby Atmos e som em 3D. A ideia é poder exercer o ofício de produtor, músico e compositor de uma forma mais intensa”, resume Bacelar.

Além do Brasil, Ricardo Bacelar está lançando Congênito no exterior, com ênfase nos mercados dos Estados Unidos e Japão. Os álbuns “Sebastiana” e “Ao vivo no Rio” (2020) entraram no Top 50 de execução das rádios de jazz dos EUA. “Acho que o que chama atenção lá fora é essa carga de brasilidade da música que eu faço. A nossa cultura é riquíssima, traz muitos elementos da África, da Europa, e tem uma mistura com o jazz americano que trouxe a bossa nova”, finaliza.

### Repertório Congênito – Ricardo Bacelar

- 1 – O último pôr do sol (Lenine/Lula Queiroga)
- 2 – She walks this earth (Ivan Lins/Vitor Martins/Chico César/Brenda Russell)
- 3 – Congênito (Luiz Melodia)
- 4 – Morena dos olhos d’água (Chico Buarque)
- 5 – A tua presença morena (Caetano Veloso)
- 6 – Estrela (Gilberto Gil)
- 7- Mentiras (Adriana Calcanhotto)
- 8 – É preciso perdoar (Carlos Coqueijo/ Alcyvando Luz)
- 9 – Paralelas (Belchior)
- 10 – Estrela da terra (Dori Caymmi/Paulo César Pinheiro)
- 11 – Lambada de serpente (Djavan)
- 12 – Maracatu Atômico (Jorge Mautner/Nelson Jacobina)

Gravado e mixado no Jamin Studio, em janeiro/março de 2022

Técnico de gravação: Melk

Mixado por Beto Neves

Masterizado por Carlos Freitas

Estéreo e Dolby Atmos

